



REQUERIMENTO Nº ___, DE 2015.

(da Sra. Deputada Moema Gramacho e da Sra. Erika Kokay)

Requer a realização de Audiência Pública, no âmbito desta Comissão, para discutir as reivindicações dos movimentos em defesa do direito à moradia no Distrito Federal; e as providências adotadas pelo GDF para assegurar políticas públicas de habitação de interesse social.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Exa., na forma regimental, a realização de Audiência Pública, no âmbito desta Comissão, para discutir as reivindicações dos movimentos em defesa do direito à moradia no Distrito Federal; e as providências adotadas pelo GDF para assegurar políticas públicas de habitação de interesse social. Assim, solicitamos sejam convidado/as:

- I) O Sr. Thiago de Andrade, Secretário de Estado de Gestão do Território e Habitação – Segeth;
- II) Representante do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios – MPDFT;
- III) Representante do Movimento Resistência Popular (MRP);
- IV) O Sr. Acilino Ribeiro, subsecretário de Movimentos Sociais e Participação Popular do Distrito Federal;
- V) O Sr. Marcos Ribeiro Coelho, Secretário de Estado de Desenvolvimento Humano e Social do Distrito Federal; e
- VI) Representante do Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto – MTST.

JUSTIFICACÃO

A falta de moradia revela-se um problema permanente em todo o Brasil. Segundo informações da Secretaria de Gestão do Território e Habitação (Segeth), o déficit habitacional do Distrito Federal atinge a marca de 32,5 mil moradias por ano.

Pesquisa feita pelo Conselho Federal de Economia (Cofecon) e pelo Instituto Brasiliense de Estudos da Economia Regional (Ibrase), divulgada em julho de 2012, revela que, por ano, a capital do País tem acréscimo de 2,28% de pessoas.



Câmara dos Deputados
Comissão de Desenvolvimento Urbano

Assim, seguindo a taxa da última década, serão 3,19 milhões de moradores em 2020. O que significa em acréscimo de 337,6 mil pessoas nos próximos cinco anos. O DF tem 2,85 milhões de habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

As recentes ocupações realizadas em diversas áreas no DF por movimentos em defesa da moradia revelam o elevado déficit habitacional da região e, ao mesmo tempo, demonstram que os programas habitacionais em vigor ainda são insuficientes para responder à crescente demanda por moradia digna na capital.

Diante de inúmeras reivindicações, o governo se comprometeu a reformular os programas e adotar outras medidas relevantes na política habitacional a partir da participação de representantes dos movimentos por moradia, além de outros agentes sociais para contribuírem com sugestões e propostas para um novo modelo de política e no aprofundamento do diálogo participativo.

Assim, como mecanismo de fortalecimento do canal de diálogo entre movimentos em defesa da moradia digna e os representantes do Estado para discussão coletiva de soluções para o problema da falta de moradia no DF e região, sugerimos a realização de audiência pública, para a qual solicitamos o apoio dos nobres pares.

Para tanto, conto com o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente que ora apresento.

Sala da Comissão, em ____ de _____ de 2015.

Deputada Moema Gramacho
PT/BA

Deputada Erika Kokay
PT/DF